



Banco Interativo

Migrações Venezuelanas no Brasil

Apresentação

A complexidade e heterogeneidade das migrações venezuelanas denotam os desafios teórico-metodológicos para a análise das migrações no Sul Global e para a implementação de políticas migratórias e de acolhimento. No caso brasileiro, brasileiro, há a reconfiguração de espaços migratórios na fronteira norte, em particular no Estado de Roraima, e fora dela, expressando especificidades no contexto local.

À luz dessas transformações, o *Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – “Migrações Venezuelanas no Brasil”* mostra a presença de venezuelanos nos 5.570 municípios brasileiros, ressaltando as dimensões específicas de distribuição espacial e temporalidade desse processo migratório no território brasileiro. Apesar da migração venezuelana ganhar notoriedade apenas nos últimos cinco anos, com o incremento dos solicitantes de refúgio ingressos no Brasil por fronteiras terrestres (BAENINGER, 2018), é importante reforçar que, entre 2000 e 2016, a Polícia Federal brasileira registrou quase dez mil novos imigrantes venezuelanos no país, metade dos quais para o estado de São Paulo.

O *Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – “Migrações Venezuelanas no Brasil”* ajuda na identificação os diferentes espaços dessa migração no país, reforçando o compromisso da universidade com a divulgação científica e com o respaldo à elaboração de trabalhos e diagnósticos diversos. Aos registros administrativos da Política Federal do Brasil, somam-se as estimativas fornecidas pelo Comitê Nacional para Refugiados, referentes tanto às solicitações de refúgio, quanto aos pedidos deferidos de reconhecimento da condição de refugiado, conjugando as principais fontes de informação sobre migração internacional disponíveis no Brasil.



Considerações sobre as fontes de informação utilizadas

Os indicadores apresentados foram construídos a partir de duas fontes de informação distintas: os registros administrativos da Polícia Federal do Brasil e do Comitê Nacional para Refugiados. Os primeiros referem-se aos registros de “imigrantes que entraram com pedido de cadastro para emissão de seu Registro Nacional Migratório (RNM)”, produzidas no âmbito do Sistema de Registro Nacional Migratório ¹. Embora não seja capaz de estimar a população total de imigrantes internacionais residentes no Brasil – na medida em que contempla apenas as pessoas registradas, nos anos selecionados – essas estimativas permitem a construção de tendências atualizadas sobre a composição de imigrantes internacionais documentados nos países, com informações sobre idade, sexo, ocupação, município de residência, etc.²

Além de não abrangerem os indocumentados, as informações do Sismigra também não incorporam os solicitantes de refúgio, população que, embora documentada, não possui RNM. Diante da importância desse grupo na migração venezuelana para o Brasil, são recuperados os registros do Comitê Nacional para Refugiados, referentes tanto aos pedidos de reconhecimento da condição de refugiado ativos em 31 de maio de 2020, quanto às solicitações deferidas por essa instituição entre 2017 e janeiro de 2020³.

Como utilizar o Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – “Migrações Venezuelanas no Brasil”

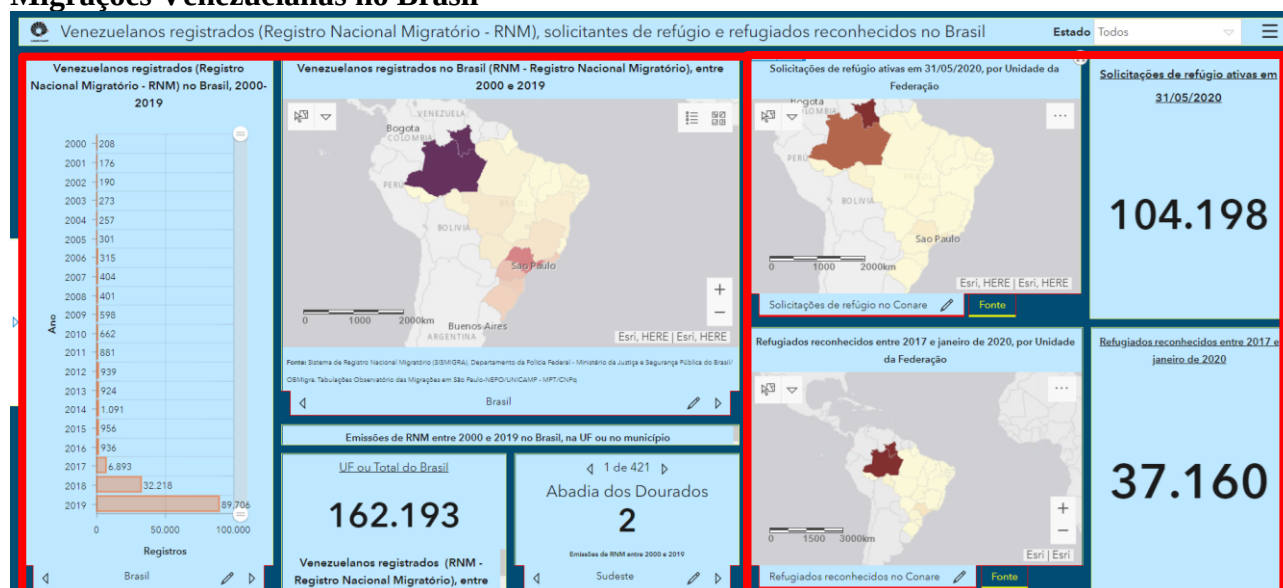
À esquerda do painel, estão as estimativas da Polícia Federal referentes às emissões de Registro Nacional Migratório (RNM). À direita, estão as informações oferecidas pelo CONARE, referentes, tanto de solicitantes de refúgio, como de pedidos deferidos de reconhecimento da condição de refugiado (Figura 1).

¹ Até 2017, sob os marcos do Estatuto do Estrangeiro, esse documento chamava-se Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), compondo o Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiros (SINCARE).

² Todas essas informações estão disponíveis no portal de imigração do Ministério da Justiça do Brasil (<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados>).

³ Os registros do CONARE também estão disponíveis no site desse órgão, na parte “Refúgio em Números e Publicações” (<https://www.justica.gov.br/seus-direitos/refugio/refugio-em-numeros>).

Figura 1. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil



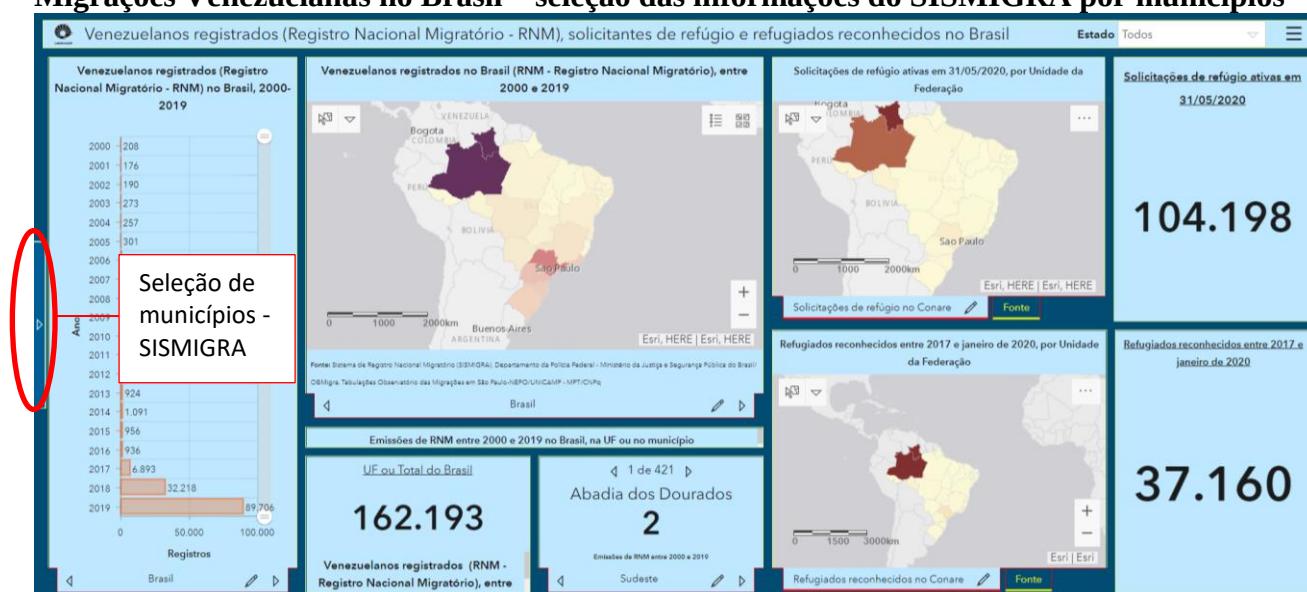
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

SIMIGRA

CONARE

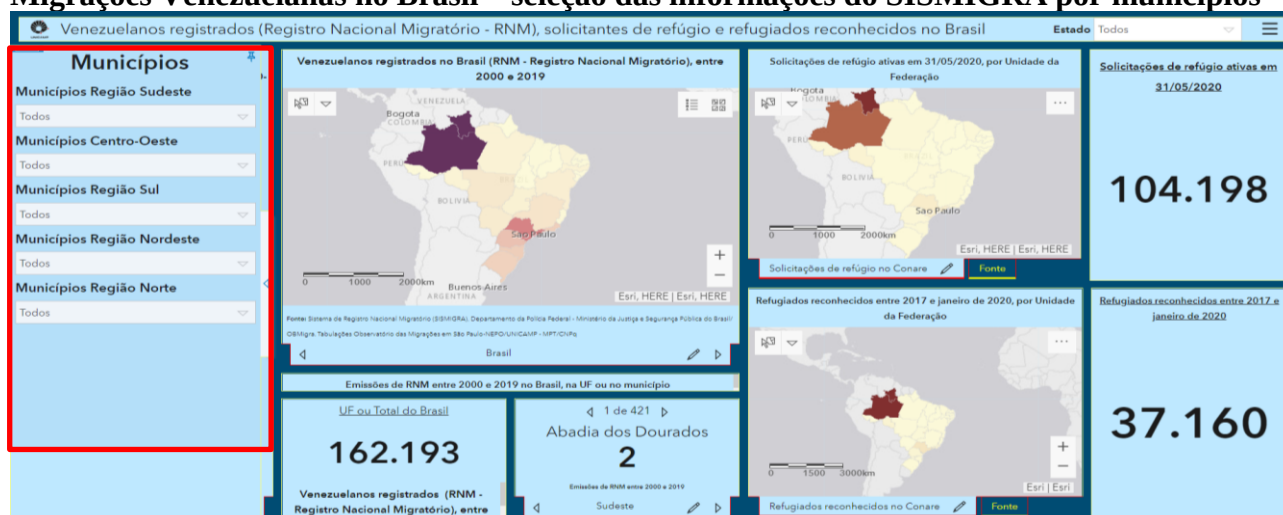
As informações de imigrantes venezuelanos registrados no SIMIGRA, entre 2000 e 2019, por municípios, podem ser acessadas clicando na margem esquerda do painel (Figura 2). Ao fazer essa operação, surgirá uma aba na qual é possível selecionar o município de interesse (Figura 3). Os 5.570 municípios brasileiros foram divididos nas cinco grandes regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul

Figura 2. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações do SISMIGRA por municípios



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

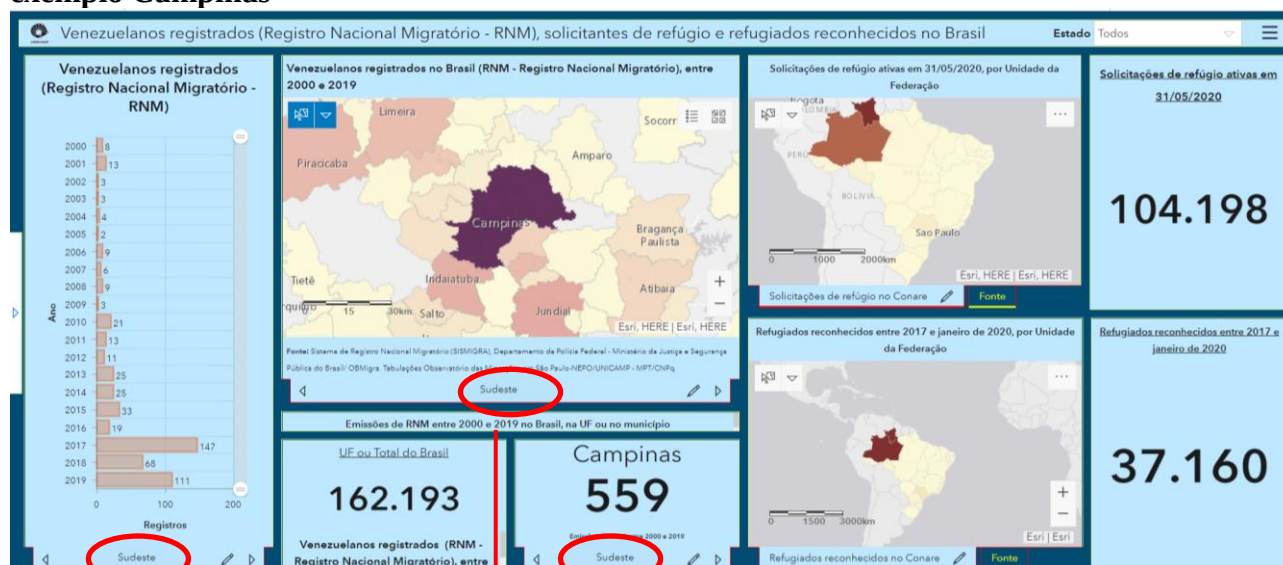
Figura 3. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações do SISMIGRA por municípios



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

Selecionado o município de interesse – no caso desse exemplo, Campinas, na Região Sudeste – altera-se o gráfico de evolução dos registros por ano, o mapa da distribuição espacial das informações, bem como a somatória das emissões de RNM, entre 2000 e 2019, de venezuelanos que declararam residir em Campinas no momento de requisição desse documento (Figura 4). Para visualizar todas essas informações, é necessário que a aba do gráfico, do mapa e da somatória corresponda à grande região do município.

Figura 4. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações do SISMIGRA por municípios, exemplo Campinas

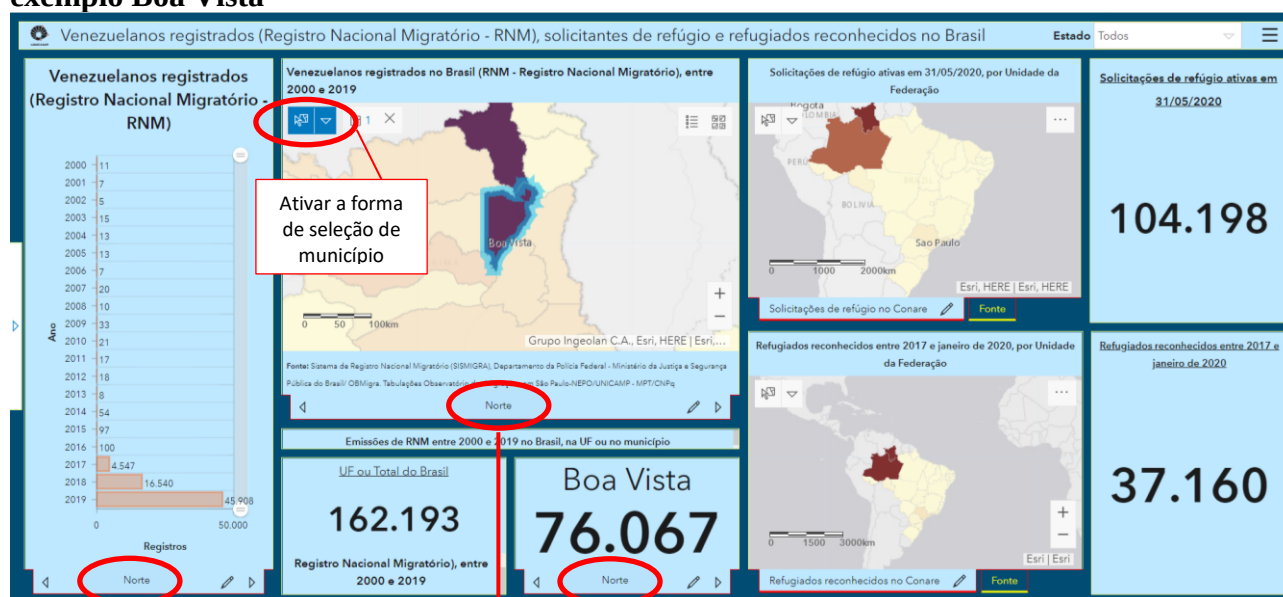


Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

Para visualizar todas essas informações de ano de registro, total de registro entre 2000 e 2019 e localização do município de interesse, é necessário que a aba do gráfico, do mapa e da somatória corresponda à grande região do município

A seleção do município também pode ser feita clicando diretamente no mapa. Nesse caso, também é necessário sincronizar as abas do gráfico, do mapa e da somatória com a grande região correspondente e ativar a forma de seleção por município clicando no ícone superior esquerdo do mapa (Figura 5).

Figura 5. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações do SISMIGRA por municípios, exemplo Boa Vista



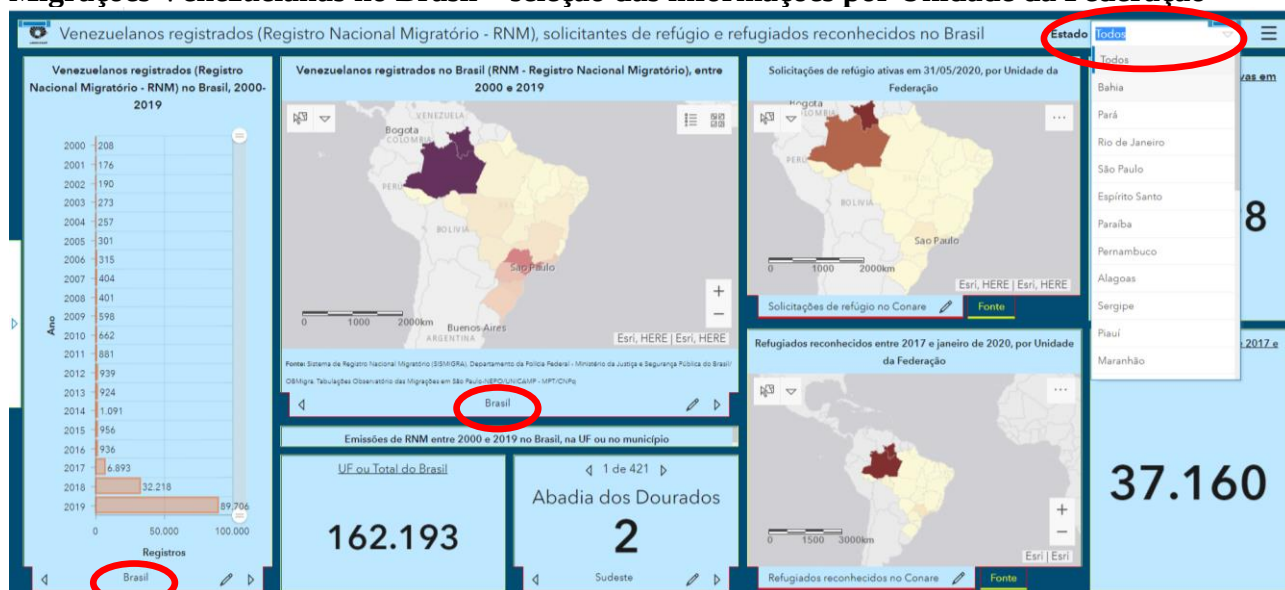
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opscashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

Para visualizar todas essas informações de ano de registro, total de registro entre 2000 e 2019 e localização do município de interesse, é necessário que a aba do gráfico, do mapa e da somatória corresponda à grande região do município

No tocante às informações por Unidade da Federação, estas encontram-se disponíveis tanto nos registros da Polícia Federal, como do Conare⁴. Para selecioná-las, basta clicar no ícone “Estado” presente no canto superior direito do painel (Figura 6). Vale ressaltar que para a adequada visualização das informações selecionadas, na parte do Sismigra, a aba do gráfico e do mapa tem de estar no Brasil (Figura 7).

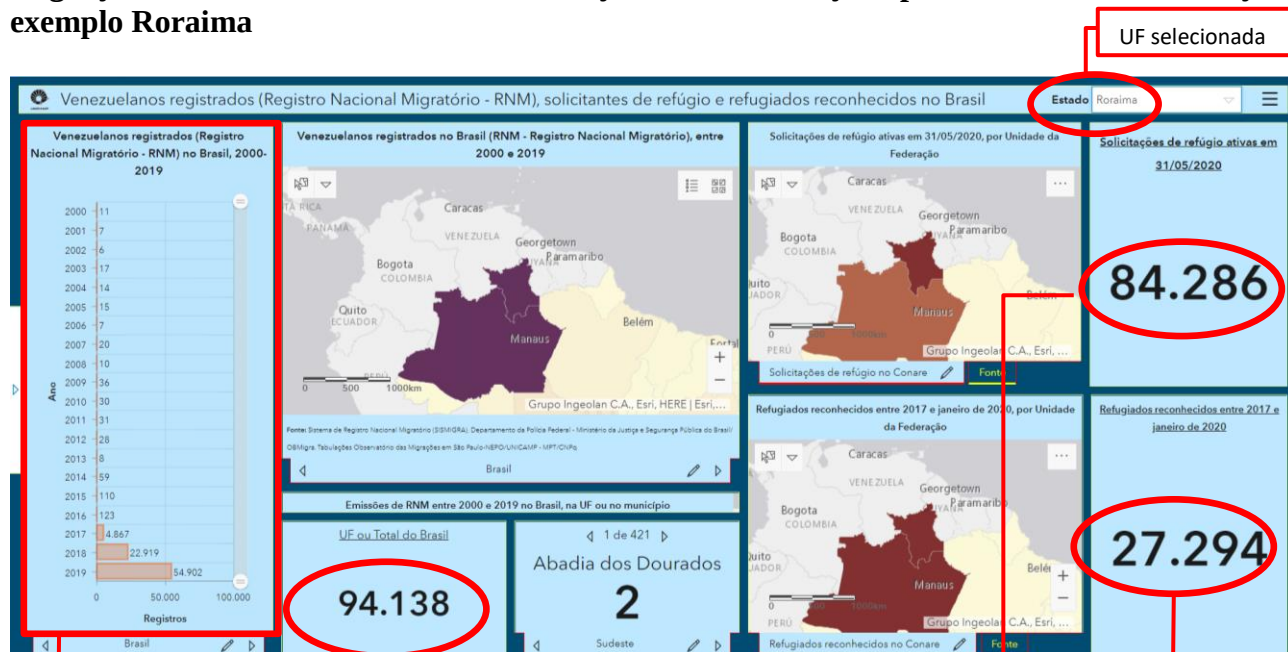
⁴ As informações de solicitantes de refúgio por município da solicitação não são de acesso público e por isso não estão disponíveis nessa plataforma.

Figura 6. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações por Unidade da Federação



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020.

Figura 7. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – seleção das informações por Unidade da Federação: exemplo Roraima



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020

Emissões de RNM por ano em Roraima

Total de RNMs emitidos entre 2000 e 2019 com UF de residência em Roraima

Solicitações de refúgio ativas em 31/05/2020 com UF de solicitação em Roraima

Pedidos de refúgio deferidos pelo CONARE, entre 2017 e janeiro de 2020, com UF de solicitação em Roraima

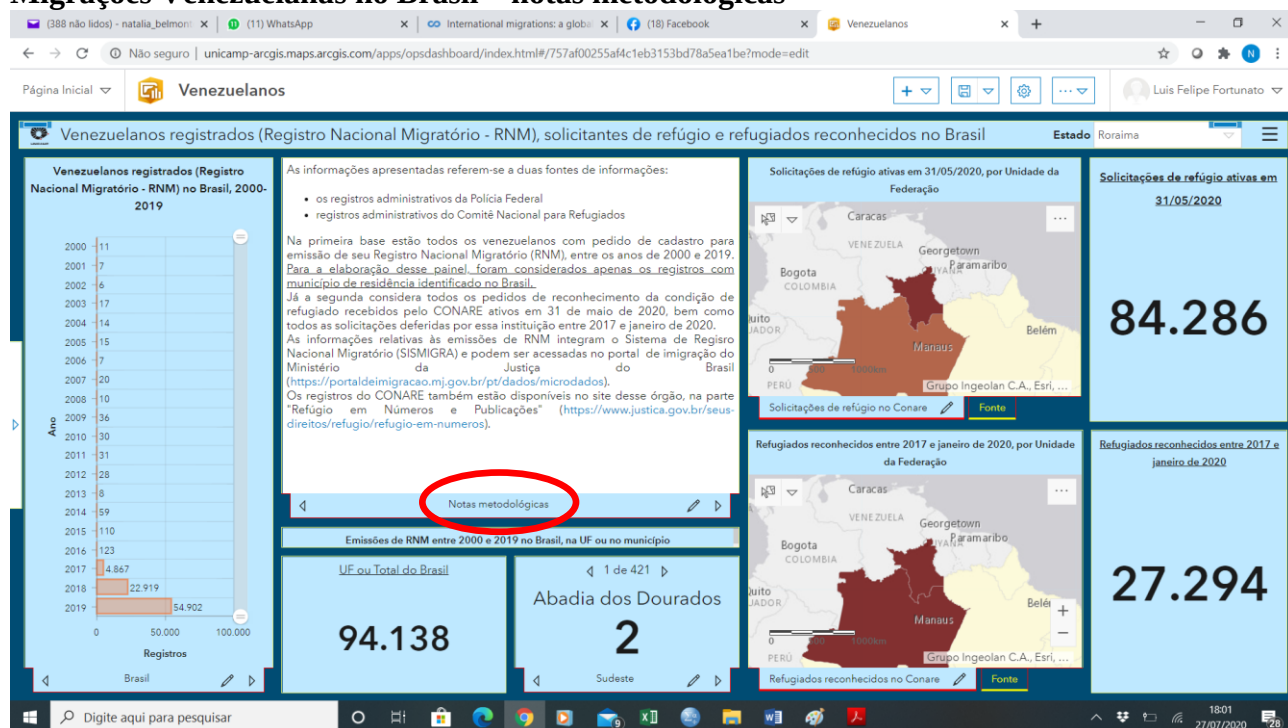


MPT



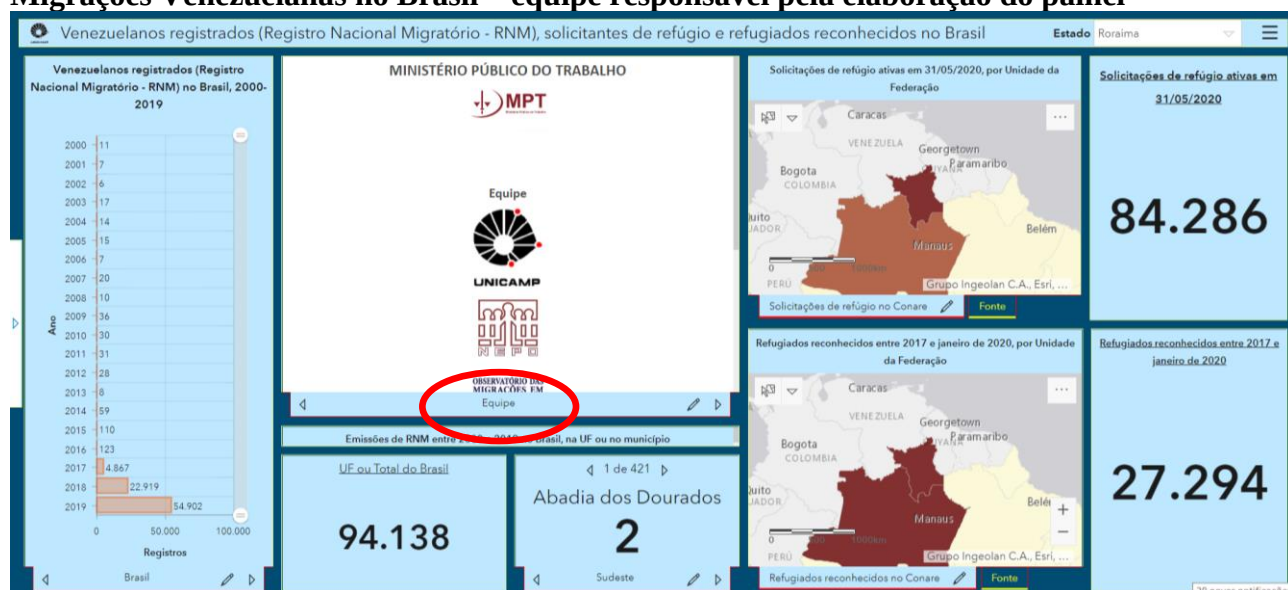
É fundamental destacar, ainda, a possibilidade de consulta das notas metodológicas e da equipe responsável pela elaboração dos painéis (Figuras 8 e 9).

Figura 8. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – notas metodológicas



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020

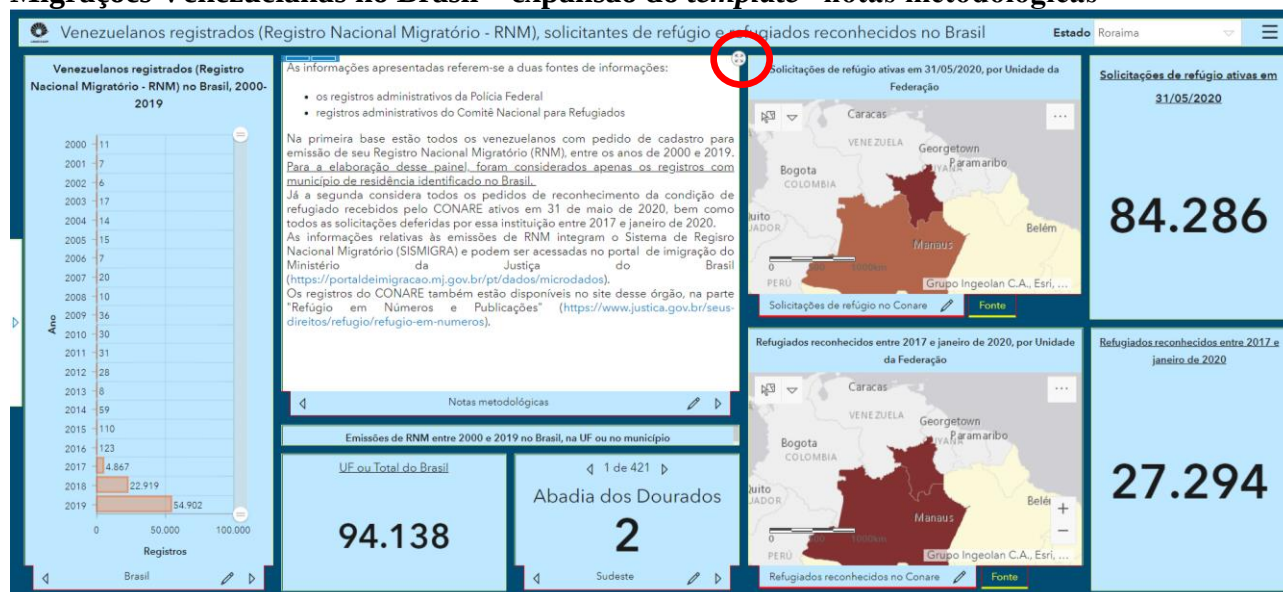
Figura 9. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – equipe responsável pela elaboração do painel



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020

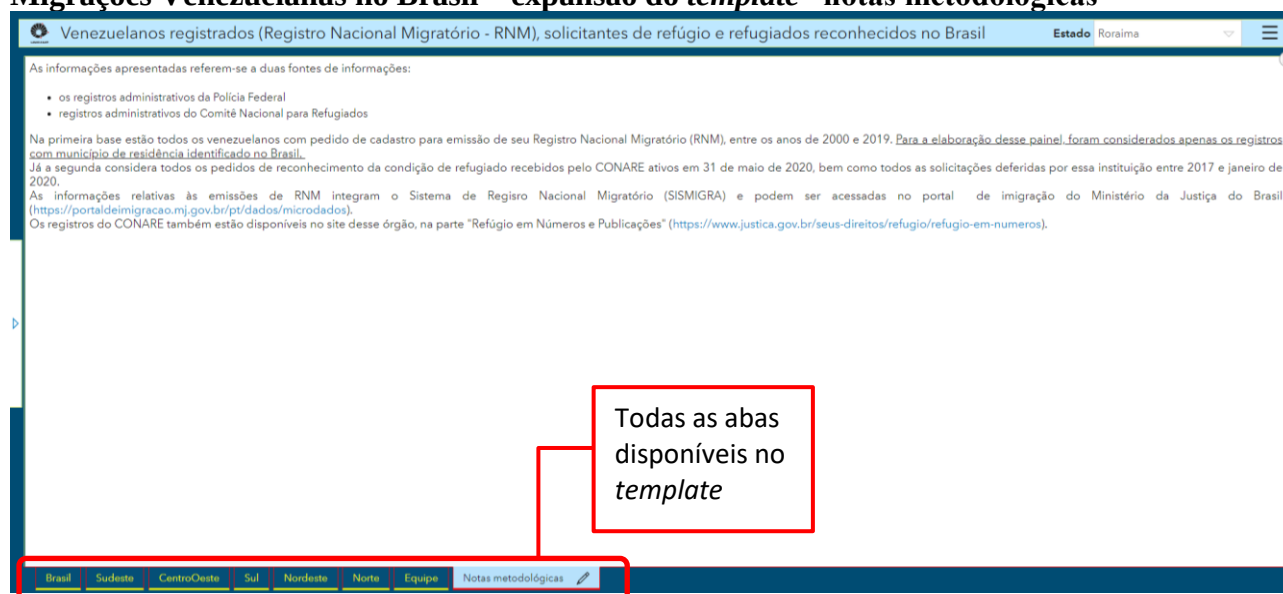
Para melhor visualização do conteúdo presente em cada aba, é possível expandi-la clicando no ícone presente no canto superior direito de cada *template* (Figuras 10 e 11).

Figura 10. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – expansão do *template* “notas metodológicas”



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020

Figura 11. Visualização do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – Migrações Venezuelanas no Brasil – expansão do *template* “notas metodológicas”



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/757af00255af4c1eb3153bd78a5ea1be?mode=edit>. Acesso 27/07/2020

Referências Bibliográficas

BAENINGER, R.; SILVA, J. C. J. (Coord.). Migrações Venezuelanas. Campinas: Nepo/Unicamp, 2018.

Contato:

observatoriodasmigracoes@nepo.unicamp.br ou observatoriomigracoessp@gmail.com